



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: ‘além Do Cuidar”: O Resgate Do Protagonismo Dos Pais E Responsáveis De Adolescentes Em Atendimentos Grupais

Autores: NATASHA CAROLINA DA COSTA CARREÑO BAETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), DANIEL DE OLIVEIRA PEREIRA JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CLARA MARCHIORE DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: A adolescência é um período de intensas mudanças que frequentemente mobiliza os pais a reconfigurarem suas rotinas, emoções e prioridades em função das novas demandas. Quando esse cuidado se torna exclusivo, é comum que os responsáveis se vejam anulados enquanto indivíduos, vivendo apenas o papel de cuidadores. No campo da Hebiatria, que se dedica ao cuidado integral do adolescente, a atenção aos pais como sujeitos também se torna essencial. A partir dessa percepção, surgiu o grupo “Além do Cuidar”, em conjunto com o setor da psicologia e terapia ocupacional. Promover o protagonismo dos pais e responsáveis de adolescentes por meio de grupos terapêuticos, incentivando o resgate de suas individualidades, práticas de autocuidado e projetos pessoais. Estudo qualitativo e descritivo, realizado em um Centro Universitário de Referência à Saúde do Adolescente. O grupo “Além do Cuidar” foi conduzido por uma equipe multidisciplinar, através de encontros semanais que abordaram temas como identidade, sobrecarga, rede de apoio, limites parentais e desejos esquecidos. A análise baseou-se em registros de campo, escuta ativa durante os encontros e devolutivas espontâneas dos participantes. Os participantes relataram a importância de um espaço onde pudessem falar de si sem estarem apenas na condição de “pais de”. Ao longo dos encontros, foi possível observar um movimento de reencontro com interesses pessoais, retomada de práticas de autocuidado e elaboração de sentimentos como culpa, exaustão e solidão. O nome “Além do Cuidar”, escolhido coletivamente, sintetiza a proposta de ultrapassar o papel restrito de cuidador e resgatar o eu singular. Também foram observadas melhorias na comunicação familiar e no equilíbrio das relações com os filhos. O grupo “Além do Cuidar” reafirma a importância de considerar os pais como sujeitos em processo, que também necessitam de cuidado, escuta e reconstrução de suas trajetórias. Ao investir no protagonismo parental como prática terapêutica, amplia-se o cuidado integral, fortalecendo não apenas o adolescente, mas a família como um todo.